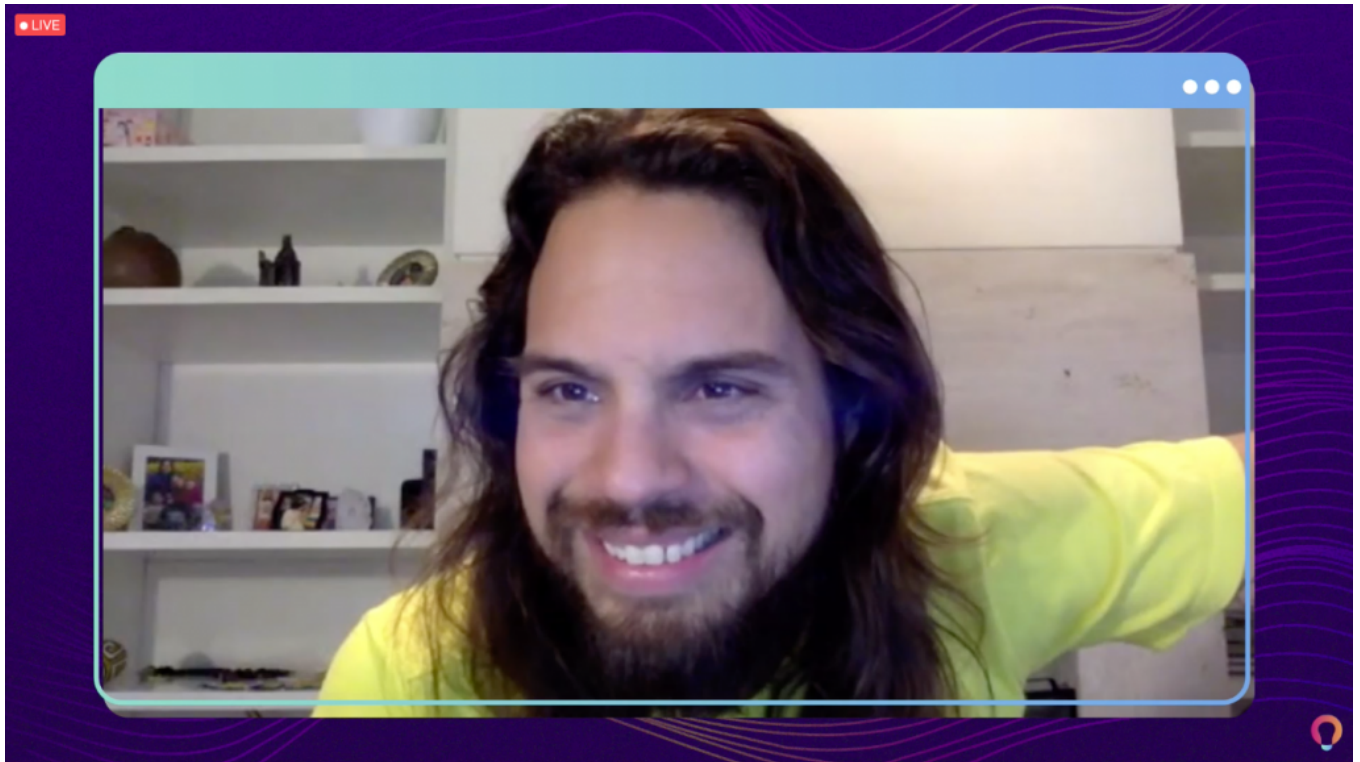


Por **Bruna Chieco**



Se a meta é ser verdadeiro, Murilo Gun, Professor de Criatividade e Fundador da Keep Learning School, trouxe para o público do 1º Encontro Nacional de Inovação e Criação de Valor o funil da verdade, encerrando, assim, os três dias de evento que levou muito conteúdo técnico e inspiracional sobre como atuar com novas técnicas de marketing e vendas, inovando e criando valor, para o público das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).

Durante a Talk 12 “No On e No Off: Infinitas são as Possibilidades”, Murilo falou, em suas palavras, sobre a máquina de geração de infinitas possibilidades que as pessoas têm em relação à criatividade e inovação. “Criatividade é a imaginação aplicada para resolver um problema”, disse. “Outro jeito de resolver um problema é a memorização, quando mediante a um desafio, você lembra do passado e uma imagem que já foi imaginada resolve aquele problema”.

Murilo definiu inovação como a criatividade “emitindo nota fiscal”, ou seja, quando aquela solução consegue se transformar em produto, serviço ou uma troca de valor. “Quando falamos em Inovação e Criação de Valor, é importante falar sobre modelo de negócios, novas leis, tudo que envolve o externo, mas também também temos que falar da base, que são os seres humanos que compõem as organizações”, disse. “Uma organização inovadora é aquela que contém seres humanos criativos”.

Murilo ressaltou que indivíduos não têm força para garantir que uma mudança seja feita em um mercado ou uma indústria como a de Previdência Complementar Fechada. “Ninguém consegue fazer um movimento sozinho”, disse, reforçando que as pessoas que compõem essa indústria devem olhar para dentro e colocar a intenção de inovar e criar valor.

Ele disse ainda que criatividade não é um dom de pessoas especiais. “Nós nascemos criativos, desaprendemos a ser criativos pela nossa educação, e precisamos reaprender”. Segundo Murilo, é preciso lidar também com o desafio de colocar uma nova solução em prática, transpondo a barreira do medo.

Agir com o coração - Murilo enfatizou a coragem necessária quando se percebe as infinitas possibilidades de caminhos na vida. “A partir do momento que você quer fazer diferente, soluções antigas não resolvem problemas novos”, reiterou, destacando que o cenário está mudando, e isso traz novos desafios.

Coragem é agir com coração, e o amor é combustível que abastece o coração, disse, ressaltando que a humanidade passou os últimos séculos ou milênios muito obcecados com a inteligência da mente. “Mas também tem a inteligência do coração, que não foi priorizada, e muitas vezes foi desvalorizada”, explicou, reforçando a necessidade das pessoas resgatarem a inteligência do coração, que está relacionada com o sentir.

Murilo discorreu ainda sobre a importância da autenticidade, e como os bloqueios que as pessoas sofrem durante a vida acabam as limitando, ressaltando que a principal camada de bloqueio é a ilusão da separação. “Nós somos células de um todo”, disse. Ele ressaltou que as cobranças em relação a cuidados e comprometimento com princípios ESG, compliance, etc., por conta de indicadores e regras, não são sustentáveis, mas se houver a consciência que não há separação entre as pessoas e a natureza, esse cuidado será natural e intrínseco.

Tecnologias para reativar o sentir - Para ativar a inteligência do coração, Murilo Gun destacou a necessidade de silenciar a mente, buscando uma rotina que parte cada vez mais de um lugar de presença. Ele disse que é preciso aprender a respirar para ter esse abastecimento. “A tecnologia da respiração consciente é abastecedora de amor no coração, porque o amor habita na presença”, disse.

Segundo ele, os grandes desafios atuais do mundo são ansiedade, relacionada com o futuro, e depressão, relativa ao passado. “A cura está na presença. Quando estou trabalhando na respiração, estou presente”, disse Murilo, passando um exercício de respiração para que o público entrasse em contato com acessar um momento de silêncio.

Ele reforçou que a qualidade do estado interno reflete diretamente no externo. “Faz a sua parte, que é acessar a inteligência do coração e silenciar”, disse. “Estamos a uma respirada de atingir a paz no mundo”, reiterou Murilo, destacando que a solução não precisa ser tão complexa quanto o problema, e sim pode ser tão simples quanto um exercício de respiração.

Outra tecnologia da nova era, segundo Murilo Gun, é a gratidão. “No pós-digital, voltamos para o natural, ser grato e agradecer as pequenas coisas da vida” disse, reiterando que essa postura é o oposto da reclamação. Ele trouxe ainda o perdão como uma importante tecnologia para transmutar mágoas. “Para acessarmos o campo das infinitas possibilidades que a vida nos apresenta e, para isso, inovar e criar valor, usando a imaginação, já que o mundo está diferente, faça o seu trabalho de acessar a inteligência do sentir”, reforçou.

Isso é protagonismo, reiterou Murilo, que é quando a pessoa entende que para mudar o mundo, o seu papel é mudar o seu mundo interno. “Você é o protagonista de olhar para todas as mágoas com gratidão pela vida, e estar no seu momento de silêncio. Você é o CEO desse mercado”, disse. “Através da evolução do funil da consciência, você vai chegar nas soluções para seu setor”, complementou Murilo Gun.

O 1º Encontro Nacional de Inovação e Criação de Valor é uma realização da Abrapp, com apoio institucional da UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Apoio Ouro: AWS, MAG e Sinqia. Apoio Prata: CMCorp. Apoio Bronze: Mestra Informática. Apoio: Linhares Advogados Associados.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 30.08.2021.